

Ministério diz que Luz para Todos pode ter prorrogação

LUZ PARA (QUASE) TODOS

Dez anos após ser criado, programa do governo federal trava na região Norte

O QUE É O PROGRAMA
Criado em novembro de 2013, o Luz Para Todos tem como objetivo universalizar o acesso à energia elétrica no país

3.075.519
> É o total de residências já beneficiadas em todo o país*

200 mil
> É o número de residências permanecerem sem energia elétrica equivalente à cidade de Osasco que tem 202 mil domicílios

Ministério diz que Luz para Todos pode ter prorrogação

Decisão sobre manter repasse federal deve ficar para 2014, segundo governo

Com o fim do programa, tarifa de energia elétrica poderia subir para consumidores do Norte, afirma secretário

DE MANAUS

O Ministério de Minas e Energia reconhece que haverá casas sem luz após 2014, aponta as dificuldades de implantação do programa no Norte do país e diz que o Luz para Todos poderá ter nova prorrogação.

Um novo decreto presidencial é necessário para garantir que o dinheiro dos fundos federais abastecidos por parte da conta de luz dos consumidores continue sendo aplicado em projetos de universalização do serviço.

Segundo o secretário de Energia Elétrica do ministério, Ildo Grütner, com o fim do Luz para Todos no próximo ano, "o grande problema é o impacto tarifário".

"Quando [a universalização do serviço] ficar apenas sob responsabilidade das distribuidoras, pode ser necessária uma reavaliação do programa", diz Grütner.

Ele disse que as empresas já enviaram à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) um relatório com estimativa do número de moradias que ficarão sem luz após a conclusão do programa.

"Hoje há subsídios do governo. Os [serviços] mais difíceis são mais caros, e esse custo teria que ser bancado pelas distribuidoras, e consequentemente isso vai acabar indo para a tarifa", afirmou. "Mas [a renovação] só será discutida no ano que vem."

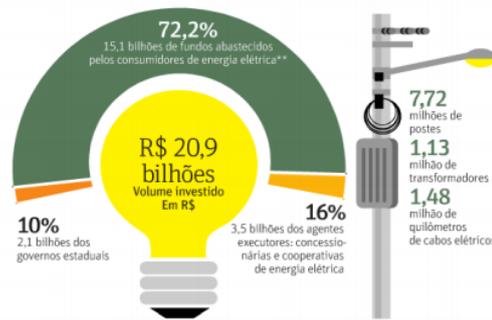
Segundo Grütner, as áreas isoladas dificultam o acesso e a universalização, mas o governo mantém a expectativa de bater a meta de mais 295 mil ligações até dezembro de 2014.

"A região Norte é uma das mais difíceis, por questões como a floresta, clima e população esparsa. É uma região

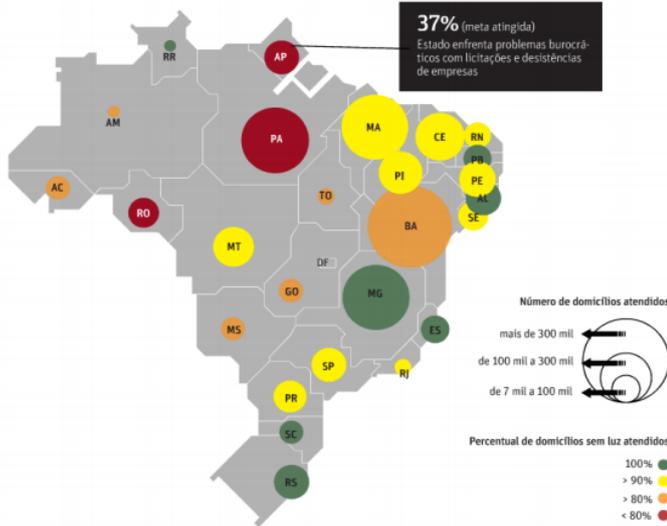
“A região Norte é uma das mais difíceis, por questões como a floresta, clima e população esparsa. É uma região complexa. Realmente há dificuldade, mas trabalhamos para vencer todas”

ILDO GRÜTNER
secretário de Energia Elétrica do Ministério de Minas e Energia

VOLUME INVESTIDO EM %



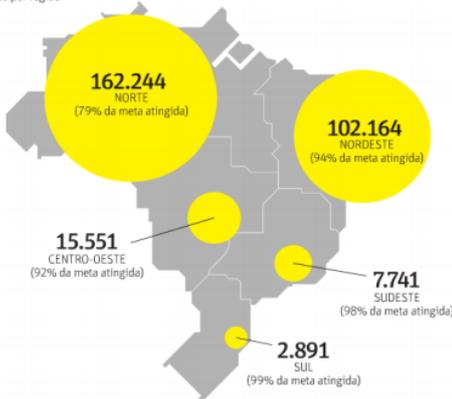
Domicílios beneficiados de 2003 até setembro de 2013



* Até setembro de 2013

** CSE (Conta de Desenvolvimento Energético) e RGR (Reserva Global de Reversão)

Domicílios sem luz (segundo a meta até 2014)***
Mapa por região



*** Em outubro de 2013

Fonte: Ministério de Minas e Energia e coordenadores regionais do programa

muito complexa. Realmente há dificuldade, mas trabalhamos para vencer todas".

Sobre a última meta, ele diz que residências não verificadas pelo Censo de 2010 do IBGE também elevaram o passivo do programa.

TRABALHO SEM FIM

Para o presidente do Instituto Acelere Brasil, Cláudio Salles, o programa dificilmente acabará. "O 100% absoluto tem uma dificuldade por natureza."

"É importante notar que a maior parte dos recursos não vem do governo, não é recurso orçamentário, mas do consumidor de energia elétrica. É uma política pública com enormes méritos do esforço da sociedade para levar energia para todo mundo", disse.

Para o instituto, levar luz para todos é "meta olímpica". "É um desafio permanente. Estamos falando de levar energia para aqueles que estão em um lugar que a gente nem sabe que existe. Mas tem que descobrir", disse Salles.

*Decisão sobre manter repasse federal deve ficar para 2014, segundo governo
Com o fim do programa, tarifa de energia elétrica poderia subir para consumidores do Norte, afirma secretário*

DE MANAUS

O Ministério de Minas e Energia reconhece que haverá casas sem luz após 2014, aponta as dificuldades de implantação do programa no Norte do país e diz que o Luz para Todos poderá ter nova prorrogação.

Um novo decreto presidencial é necessário para garantir que o dinheiro dos fundos federais abastecidos por parte da conta de luz dos consumidores continue sendo aplicado em projetos de universalização do serviço.

Segundo o secretário de Energia Elétrica do ministério, Ildo Grüdtner, com o fim do Luz para Todos no próximo ano, "o grande problema é o impacto tarifário".

"Quando [a universalização do serviço] ficar apenas sob responsabilidade das distribuidoras, pode ser necessária uma reavaliação do programa", diz Grüdtner.

Ele disse que as empresas já enviaram à Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) um relatório com estimativa do número de moradias que ficarão sem luz após a conclusão do programa.

"Hoje há subsídios do governo. Os [serviços] mais difíceis são mais caros, e esse custo teria que ser bancado pelas distribuidoras, e conseqüentemente isso vai acabar indo para a tarifa", afirmou. "Mas [a renovação] só será discutida no ano que vem."

Segundo Grüdtner, as áreas isoladas dificultam o acesso e a universalização, mas o governo mantém a expectativa de bater a meta de mais 295 mil ligações até dezembro de 2014.

"A região Norte é uma das mais difíceis, por questões como a floresta, clima e população esparsa. É uma região muito complexa. Realmente há dificuldade, mas trabalhamos para vencer todas".

Sobre a última meta, ele diz que residências não verificadas pelo Censo de 2010 do IBGE também elevaram o passivo do programa.

TRABALHO SEM FIM

Para o presidente do Instituto Acende Brasil, Cláudio Salles, o programa dificilmente acabará. "O 100% absoluto tem uma dificuldade por natureza."

"É importante notar que a maior parte dos recursos não vem do governo, não é recurso orçamentário, mas do consumidor de energia elétrica. É uma política pública com enormes méritos do esforço da sociedade para levar energia para todo mundo", disse.

Para o instituto, levar luz para todos é "meta olímpica".

"É um desafio permanente. Estamos falando de levar energia para aqueles que estão em um lugar que a gente nem sabe que existe. Mas tem que descobrir", disse Salles.

Luz para (quase) todos

Dez anos após ser criado, programa do governo federal trava na região Norte

O que é o programa

Criado em novembro de 2013 o Luz para Todos tem como objetivo universalizar o acesso à energia elétrica no país 3.075.519 é o total de residências já beneficiadas em todo o país 200 mil é o número de residências do Norte que devem permanecer sem energia elétrica após 2014, o equivalente à cidade de Osasco, a Grande SP, que tem 202 mil domicílios

Gráficos:

Volume investido em %

72,2%

15,1 bilhões de fundos abastecidos pelos consumidores de energia elétrica

10%

2,1 bilhões dos governos estaduais

16%

3,5 bilhões dos agentes executores: concessionárias e cooperativas de energia elétrica

R\$ 20,9 bilhões

Volume investido em R\$

7,72 milhões de postes

1,13 milhão de transformadores

1,48 milhão de quilômetros de cabos elétricos

Domicílios sem luz (segundo a meta até 2014)

Norte: 162.244

(79% da meta atingida)

Nordeste: 102.164

(94% da meta atingida)

Centro Oeste: 15.551

(92% da meta atingida)

Sudeste: 7.741

(98% da meta atingida)

Sul: 2.891

(99% da meta atingida)